



Educação inclusiva: área e perímetro para alunos surdos utilizando o Geoplano

Igor Cardoso de Abreu
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
igorabreu10@gmail.com

Kelly Mota Mateus Gomes
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
kellymotamg@hotmail.com

Larissa Console de Oliveira
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
larissa.console@gmail.com

Mariana Ferreira Barbosa
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
marianaferreira_157@hotmail.com

Thiago Fragoso Gonçalves
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
thiagobarramares@gmail.com

Cristiaine Silva Ribeiro
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
cristiaine.ribeiro@iff.edu.br

Resumo

Historicamente, é sabido que as pessoas com qualquer tipo de deficiência eram excluídas da vida em sociedade e tidas como anormais. No Brasil, para a comunidade surda, essa realidade vem sendo atenuada desde a criação do Imperial Instituto de Surdos Mudos (IISM) até o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como sua língua oficial. Dentre outras conquistas desse grupo, está o direito à educação, preferencialmente, na rede regular de ensino, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9.394/96). Ao encontro desta inclusão educacional, foi elaborada uma proposta de intervenção didática desenvolvida para a disciplina de LIBRAS e aplicada aos licenciandos em Ciências da Natureza e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense *campus* Campos Centro. A proposta tem por objetivos superar obstáculos remanescentes dos conteúdos de Área e Perímetro, bem como possíveis inversões desses conceitos, e propor uma atividade de Matemática voltada para a inclusão de alunos surdos, revisitando os conceitos de Área e Perímetro. A metodologia consistiu na utilização do Geoplano como recurso didático-visual para facilitar a apreensão dos conceitos pelos alunos. Esse recurso foi escolhido pela sua facilidade em desenvolver a exploração visual de figuras geométricas. A intervenção dividiu-se em três atividades. Cada uma delas teve por objetivo dissociar a ideia de área e



IV SEMANA DAS LICENCIATURAS

Ensinar e Aprender, esse desassossego!

13 a 15 de setembro de 2016 - IFFluminense Campus Campos Centro

perímetro, mostrando que dois polígonos podem ter áreas iguais e perímetros diferentes, perímetros iguais e áreas diferentes e perímetros iguais e áreas iguais. Os resultados foram obtidos com base na participação e reação dos alunos, que avaliaram positivamente o trabalho, indicando que a metodologia utilizada foi adequada. Observou-se que, com um pouco de dedicação, é possível para professores de Matemática a elaboração de aulas motivadoras que permitam a inserção de alunos surdos na vida em sociedade.

Palavras-Chave: Educação Inclusiva. Surdos. Geoplano.